



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

*Sócio*



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar, Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP: 87.020-025



+55 (44) 3041 4882  
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br  
www.valorconsultores.com.br

## 17º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA  
LTDA  
INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126  
VARA CIVEL DE PALOTINA/PR



## 1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Fim do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
<b>Eventos futuros</b>		
	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> )

## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE, foram veiculados, de forma conjunta e consolidada Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art. 53, da LRE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

A AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deverão apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC deverá ter



continuidade no dia 06/12/2017, em tal data decidiu-se pela suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517, no dia 26/10/2017. Ainda, foi disponibilizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/81>.

### 3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

#### 3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda, e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) é concentrada no Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus

serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

#### 3.2. Moldes de peças e impasse com Indagril Indústria de Peças Agrícolas

As Recuperandas, ao longo de sua trajetória, buscaram a diferenciação de seus produtos com o desenvolvimento de peças específicas as quais, em síntese, melhoram a qualidade do produto, reduzindo ruídos e prolongando a vida útil.

Contudo, os moldes de produção das referidas peças estão de posse da empresa Indagril Indústria de Peças Agrícolas Ltda. (“Indagril”), a qual, ante a inadimplência das Recuperandas, cessou a produção das referidas peças e manteve consigo os moldes industriais destas, conforme relatado pelas Recuperandas na Seq. 57. A questão acerca dos direitos de propriedade intelectual das peças e sobre os moldes se encontra em discussão nos autos de n. 2937-16.2016.8.16.0126. Referida ação judicial foi julgada improcedente pelo Juízo *a quo*, observando-se que ainda não ocorreu trânsito em julgado.

O impasse entre as Recuperandas e a Indagril afetou os custos de produção das Recuperandas, as quais se viram compelidas a substituir peças que diferenciavam seus produtos dos concorrentes por peças similares às dos demais produtos do mercado, e que segundo informações prestadas por seus sócios proprietários, têm afetado o desempenho das vendas dos produtos das Recuperandas.

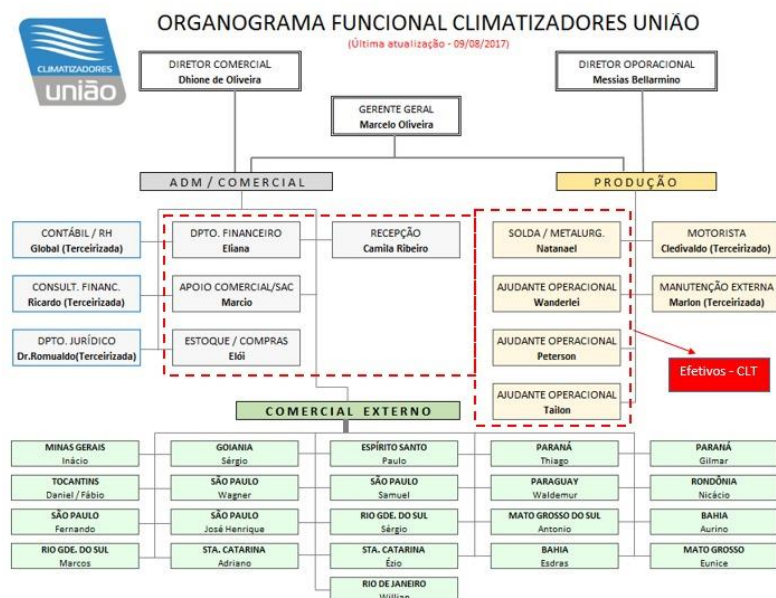
E, com custo maior, se reduz a margem de lucro de cada equipamento. Segundo informações, para produção de novos moldes



industriais o investimento seria da ordem de R\$ 300 mil, recursos que as recuperandas não dispõem.

Este problema acabou por impactar no custo de produção da Recuperanda que têm de adquirir as hélices e cubo de nylon poliamida de outros fornecedores, este último em.

### Organograma Funcional Climatizadores



## 4. VISTORIA

Em visita às sedes das Recuperandas no dia 16/01/2018, constatou-se que a atividade vem sendo mantida. O quadro de funcionários encontra-se com 09 colaboradores.

A Recuperanda informou em reunião que a média de vendas tem sido de 40 a 50 máquinas ao mês, e que é previsto que se mantenham no período do verão. Que está havendo esforço adicional da equipe para alavancar as vendas.

A empresa não possui crédito junto a seus fornecedores, e por isto os componentes das máquinas são adquiridos a vista, o que interfere negativamente no capital de giro.

A Recuperanda informou também que os salários dos funcionários se encontram em dia.

Que possui parcelamento tributário de ICMS, pagando cerca de R\$ 20 mil mês, mas que, está declarando e deixando de pagar os impostos correntes, pois seu fluxo de caixa está comprometido com o pagamento do parcelamento. Também possui débitos em aberto com tributos federais.

Quanto aos valores recebidos da ação judicial da TIM informou ainda estar disponíveis em conta da empresa, pois ainda não solucionado o impasse com relação ao Banco Volks para fins de liquidação de contrato de alienação fiduciária.

## 5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1. Balanço Patrimonial

#### 5.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a novembro de 2017.

**Tabela 1** - Composição do Ativo janeiro a novembro de 2017

Ativo ( R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.008.253,73</b>	<b>3.086.647,91</b>	<b>3.040.731,11</b>	<b>3.559.125,50</b>	<b>3.090.465,61</b>	<b>3.042.716,59</b>	<b>2.818.881,53</b>	<b>2.909.901,50</b>	<b>3.187.000,85</b>	<b>3.372.365,94</b>	<b>3.599.305,18</b>	<b>89,88%</b>	<b>19,65%</b>	<b>6,73%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957,09	101.790,19	58.145,69	114.277,57	120.811,01	95.107,34	73.644,08	55.843,84	92.824,02	103.872,92	233.527,27	5,83%	75,64%	124,82%
Aplicações Financeiras	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	407,15	0,01%	0,00%	0,00%
Contas a Receber	482.725,13	457.459,20	474.615,62	492.859,17	467.198,73	328.672,63	364.738,88	457.228,39	765.836,04	840.796,08	748.561,07	18,69%	55,07%	-10,97%
Mútuos a Receber	8.290,69	8.290,69	770,88	0,00	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	9.061,57	0,23%	9,30%	0,00%
Adiantamentos	723.394,96	682.205,21	735.560,94	780.795,50	766.102,40	739.784,60	715.823,62	707.343,89	786.150,75	759.811,83	892.417,50	22,28%	23,37%	17,45%
Tributos a Recuperar	85.513,23	113.682,89	136.576,10	159.091,92	174.366,37	173.614,01	257.798,30	267.646,40	285.667,35	322.699,65	347.666,39	8,68%	306,56%	7,74%
Outros Créditos	377.852,93	384.775,13	387.782,33	432.313,49	430.572,95	430.578,65	430.569,68	430.573,47	431.210,99	431.306,49	431.306,49	10,77%	14,15%	0,00%
Estoque de Produtos	1.197.112,55	1.338.037,45	1.246.872,40	1.579.380,70	1.121.945,43	1.265.490,64	966.838,25	981.796,79	815.842,98	904.410,25	936.357,74	23,38%	-21,78%	3,53%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>409.445,78</b>	<b>415.248,47</b>	<b>420.164,01</b>	<b>424.079,55</b>	<b>426.336,78</b>	<b>433.011,35</b>	<b>435.036,62</b>	<b>422.172,90</b>	<b>413.945,64</b>	<b>410.759,50</b>	<b>405.437,30</b>	<b>10,12%</b>	<b>-0,98%</b>	<b>-1,30%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	118.953,32	124.229,35	3,10%	475,00%	4,44%
Ativo Permanente	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	291.806,18	281.207,95	7,02%	-27,49%	-3,63%
Imobilizado	387.840,69	376.650,38	365.460,07	354.269,76	343.793,09	332.745,52	321.697,94	313.002,59	302.404,38	291.806,18	281.207,95	7,02%	-27,49%	-3,63%
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.417.699,51</b>	<b>3.501.896,38</b>	<b>3.460.895,12</b>	<b>3.983.205,05</b>	<b>3.516.802,39</b>	<b>3.475.727,94</b>	<b>3.253.918,15</b>	<b>3.332.074,40</b>	<b>3.600.946,49</b>	<b>3.783.125,44</b>	<b>4.004.742,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,18%</b>	<b>5,86%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os Ativos sofreram um crescimento nominal de 17,18%, de janeiro a novembro de 2017. Nos meses de outubro a novembro de 2017, os ativos tiveram um acréscimo nominal de 5,86%. Abaixo serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos.

#### 5.1.1.1. Caixa e Equivalentes a Caixa



No período de janeiro a novembro de 2017, este grupo teve uma variação positiva de 75,64%.

**Tabela 2** - Composição do Disponível de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>132.957,09</b>	<b>101.790,19</b>	<b>58.145,69</b>	<b>114.277,57</b>	<b>120.811,01</b>	<b>95.107,34</b>	<b>73.644,08</b>	<b>55.843,84</b>	<b>92.824,02</b>	<b>103.872,92</b>	<b>233.527,27</b>	<b>75,64%</b>	<b>124,82%</b>
Caixa	46.810,70	52.945,05	31.676,44	33.931,72	36.041,09	64.178,98	40.562,38	19.976,12	15.854,44	10.345,40	8.125,10	-82,64%	-21,46%
Bancos	403,37	42.877,41	7.576,19	76.628,99	4.648,64	1.111,81	5.806,74	34.735,29	76.138,97	93.218,14	102.262,40	25252,01%	9,70%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	85.743,02	5.967,73	18.893,06	3.716,86	80.121,28	29.816,55	27.274,96	1.132,43	830,61	309,38	123.139,77	43,61%	39702,11%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.1.2. Contas a Receber

As duplicatas a receber apresentaram aumento de 55,07% no período de janeiro a novembro de 2017. No mês de novembro de 2017 a Recuperanda descontou 23,94% do valor de suas duplicatas a receber.

**Tabela 3** - Composição das Contas a Receber de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Contas a Receber</b>	<b>482.725,13</b>	<b>457.459,20</b>	<b>474.615,62</b>	<b>492.859,17</b>	<b>467.198,73</b>	<b>328.672,63</b>	<b>364.738,88</b>	<b>457.228,39</b>	<b>765.836,04</b>	<b>840.796,08</b>	<b>748.561,07</b>	<b>55,07%</b>	<b>-10,97%</b>
Duplicatas a Receber	1.225.391,27	1.150.692,17	1.109.272,32	928.771,42	852.315,34	548.623,37	530.628,79	576.862,86	864.651,60	963.565,90	984.196,91	-19,68%	2,14%
(-) Duplicatas Descontadas	-742.666,14	-693.232,97	-634.656,70	-435.912,25	-385.116,61	-219.950,74	-165.889,91	-119.634,47	-98.815,56	-122.769,82	-235.635,84	-68,27%	91,93%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.1.3. Adiantamento a Fornecedores

A conta de Adiantamentos demonstrou um aumento de 23,37% de janeiro a novembro de 2017. A empresa aumentou o volume de adiantamentos para viagens em 636,16%, valor expressivo de aumento no período.



**Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de janeiro a novembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Adiantamentos</b>	<b>723.394,96</b>	<b>682.205,21</b>	<b>735.560,94</b>	<b>780.795,50</b>	<b>766.102,40</b>	<b>739.784,60</b>	<b>715.823,62</b>	<b>707.343,89</b>	<b>786.150,75</b>	<b>759.811,83</b>	<b>892.417,50</b>	<b>23,37%</b>	<b>17,45%</b>
Adiantamento a Fornecedores	718.151,29	660.233,45	700.654,94	740.899,50	723.665,86	699.114,40	670.282,26	666.313,69	747.155,00	720.716,08	848.189,14	18,11%	17,69%
Adiantamento a Funcionários	0,00	0,00	0,00	0,00	1.740,54	674,20	6.545,36	2.034,20	1.544,20	1.544,20	5.626,81	0,00%	264,38%
Adiantamento para Viagens	5.243,67	21.971,76	34.906,00	39.896,00	40.696,00	39.996,00	38.996,00	38.996,00	37.451,55	37.551,55	38.601,55	636,16%	2,80%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.1.4. Estoque de Produtos

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 3,53% entre outubro e novembro de 2017. No mês de novembro de 2017, o Estoque de Produtos representou 23,38% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 171 dias de venda.

**Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a novembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Estoque de Produtos</b>	<b>1.197.112,55</b>	<b>1.338.037,45</b>	<b>1.246.872,40</b>	<b>1.579.380,70</b>	<b>1.121.945,43</b>	<b>1.265.490,64</b>	<b>966.838,25</b>	<b>981.796,79</b>	<b>815.842,98</b>	<b>904.410,25</b>	<b>936.357,74</b>	<b>-21,78%</b>	<b>3,53%</b>
Estoque de Produtos Acabados	544.180,30	740.660,67	521.222,44	963.455,04	605.288,87	810.045,91	501.856,61	479.364,01	230.255,57	405.505,79	297.253,79	-45,38%	-26,70%
Estoque de Produtos em Elaboração	81.079,05	82.303,07	64.522,61	89.906,70	131.632,34	124.611,91	121.605,81	113.789,17	108.870,99	120.870,01	107.836,17	33,00%	-10,78%
Estoque de Matéria Prima	530.879,56	334.943,77	281.743,92	390.772,92	311.797,98	305.884,37	317.419,80	353.307,76	355.111,96	269.276,43	292.985,70	-44,81%	8,80%
Estoque de Material de Consumo	40.973,64	180.129,94	379.383,43	135.246,04	73.226,24	24.948,45	25.956,03	35.335,85	121.604,46	108.758,02	238.282,08	481,55%	119,09%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.1.5. Adiantamento a sócios

O adiantamento a sócios aumentou em 4,44% de outubro para novembro de 2017.

**Tabela 6 – Composição de Adiantamento a sócios de janeiro a novembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>21.605,09</b>	<b>38.598,09</b>	<b>54.703,94</b>	<b>69.809,79</b>	<b>82.543,69</b>	<b>100.265,83</b>	<b>113.338,68</b>	<b>109.170,31</b>	<b>111.541,26</b>	<b>118.953,32</b>	<b>124.229,35</b>	<b>475,00%</b>	<b>4,44%</b>
Adiantamento a Sócios	21.605,09	38.598,09	54.703,94	69.809,79	82.543,69	100.265,83	113.338,68	109.170,31	111.541,26	118.953,32	124.229,35	475,00%	4,44%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



### 5.1.1.6. Imobilizado

Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial. No mês de novembro de 2017, o Imobilizado representou 7,02% do Total do Ativo.

**Tabela 7 - Composição do Imobilizado de janeiro a novembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Imobilizado</b>	<b>387.840,69</b>	<b>376.650,38</b>	<b>365.460,07</b>	<b>354.269,76</b>	<b>343.793,09</b>	<b>332.745,52</b>	<b>321.697,94</b>	<b>313.002,59</b>	<b>302.404,38</b>	<b>291.806,18</b>	<b>281.207,95</b>	<b>-27,49%</b>	<b>-3,63%</b>
Bens em Operação	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	946.633,52	949.005,52	949.005,52	949.005,52	949.005,52	0,25%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-558.792,83	-569.983,14	-581.173,45	-592.363,76	-602.840,43	-613.888,00	-624.935,58	-636.002,93	-646.601,14	-657.199,34	-667.797,57	19,51%	1,61%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 5.1.2. Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a novembro de 2017.

**Tabela 8 - Composição do Passivo de janeiro a novembro de 2017**

Passivo ( R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.068.288,85</b>	<b>4.176.090,03</b>	<b>4.249.513,03</b>	<b>4.545.649,65</b>	<b>4.654.279,09</b>	<b>4.544.133,41</b>	<b>4.471.823,63</b>	<b>4.537.982,03</b>	<b>4.774.536,45</b>	<b>4.920.348,43</b>	<b>5.014.737,97</b>	<b>125,22%</b>	<b>23,26%</b>	<b>1,92%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.570.985,52	1.571.188,01	1.571.711,33	1.571.182,28	1.571.430,19	1.571.323,91	1.571.314,94	1.571.318,73	1.571.309,25	1.571.309,25	1.571.309,25	39,24%	0,02%	0,00%
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	485.498,54	462.987,12	11,56%	-8,91%	-4,64%
Obrigações Trabalhistas	46.729,17	58.956,68	65.071,47	73.231,33	88.356,57	69.431,97	74.984,72	63.310,94	71.292,65	78.190,21	65.489,12	1,64%	40,15%	-16,24%
Obrigações Sociais	136.090,33	150.962,84	167.429,70	181.091,59	202.526,22	191.144,94	204.423,83	217.085,86	227.940,46	239.180,94	250.976,78	6,27%	84,42%	4,93%
Obrigações Tributárias	1.718.004,87	1.802.942,06	1.893.675,69	1.941.436,11	1.983.127,92	1.998.981,20	2.144.502,95	2.171.770,53	2.278.298,32	2.370.912,32	2.478.126,08	61,88%	44,24%	4,52%
Outras Obrigações	88.229,99	90.868,99	86.823,30	286.343,30	308.094,27	292.135,27	94.652,27	99.618,91	187.068,03	175.257,17	185.849,62	4,64%	110,64%	6,04%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-650.589,34</b>	<b>-674.193,65</b>	<b>-788.617,91</b>	<b>-562.444,60</b>	<b>-1.137.476,70</b>	<b>-1.068.405,47</b>	<b>-1.217.905,48</b>	<b>-1.205.907,63</b>	<b>-1.173.589,96</b>	<b>-1.137.222,99</b>	<b>-1.009.995,49</b>	<b>-25,22%</b>	<b>55,24%</b>	<b>-11,19%</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	137,62%	0,00%	0,00%
Recuperação Judicial	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.523.360,27	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	5.511.517,23	137,62%	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.106,57	-6.185.710,88	-6.300.135,14	-6.073.961,83	-6.648.993,93	-6.591.765,74	-6.729.422,71	-6.717.424,86	-6.685.107,19	-6.648.740,22	-6.521.512,72	-162,84%	5,83%	-1,91%
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	1,75%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-164,22%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-222.738,52	-210.740,67	-178.423,00	-142.056,03	-14.828,53	-0,37%	-1,04	-0,90
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.417.699,51</b>	<b>3.501.896,38</b>	<b>3.460.895,12</b>	<b>3.983.205,05</b>	<b>3.516.802,39</b>	<b>3.475.727,94</b>	<b>3.253.918,15</b>	<b>3.332.074,40</b>	<b>3.600.946,49</b>	<b>3.783.125,44</b>	<b>4.004.742,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,18%</b>	<b>5,86%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal acumulado do mesmo em 17,18%.

### 5.1.2.1. Empréstimos e Financiamentos

O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve variação inexpressiva com aumento de 0,02% de janeiro para novembro de 2017, não apresentando alterações de outubro a novembro de 2017.

**Tabela 9 – Empréstimos e Financiamentos de janeiro a novembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.570.985,52</b>	<b>1.571.188,01</b>	<b>1.571.711,33</b>	<b>1.571.182,28</b>	<b>1.571.430,19</b>	<b>1.571.323,91</b>	<b>1.571.314,94</b>	<b>1.571.318,73</b>	<b>1.571.309,25</b>	<b>1.571.309,25</b>	<b>1.571.309,25</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,00%</b>
Banco do Brasil	1.257.094,69	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	1.257.094,61	0,00%	0,00%
Caixa Econômica Federal	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	63.115,38	0,00%	0,00%
Banco Itaú Unibanco S/A	4.859,61	4.855,27	5.377,84	4.848,79	4.857,75	4.863,45	4.854,48	4.858,27	4.848,79	4.848,79	4.848,79	-0,22%	0,00%
Sicredi Vale do Piquiri	50.226,13	50.638,74	50.639,49	50.639,49	50.701,79	50.766,46	50.766,46	50.766,46	50.766,46	50.766,46	50.766,46	1,08%	0,00%
Hsbc Bank Brasil S/A	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	119.412,96	0,00%	0,00%
Saldo negativo	205,70	0,00	0,00	0,00	176,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%	0,00%
BNDES - Itaú	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	76.071,05	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 5.1.2.2. Fornecedores – Passivo Circulante

O Grupo Fornecedores teve uma baixa de 4,64% de outubro para novembro de 2017, sendo que no acumulado de janeiro a novembro teve redução de 8,91%.

**Tabela 10 - Composição dos Fornecedores de janeiro a novembro de 2017**

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Fornecedores</b>	<b>508.248,97</b>	<b>501.171,45</b>	<b>464.801,54</b>	<b>492.365,04</b>	<b>500.743,92</b>	<b>421.116,12</b>	<b>381.944,92</b>	<b>414.877,06</b>	<b>438.627,74</b>	<b>485.498,54</b>	<b>462.987,12</b>	<b>-8,91%</b>	<b>-4,64%</b>
Fornecedores	508.248,97	501.171,45	464.801,54	492.365,04	500.743,92	421.116,12	381.944,92	414.877,06	438.627,74	485.498,54	462.987,12	-8,91%	-4,64%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 5.1.2.3. Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Houve uma diminuição na Conta Obrigações Trabalhistas de 16,24% no período de outubro a novembro de 2017, sendo que, de janeiro a novembro de 2017, essa conta teve aumento de 40,15%.

**Tabela 11** - Composição das Obrigações Trabalhistas de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>46.729,17</b>	<b>58.956,68</b>	<b>65.071,47</b>	<b>73.231,33</b>	<b>88.356,57</b>	<b>69.431,97</b>	<b>74.984,72</b>	<b>63.310,94</b>	<b>71.292,65</b>	<b>78.190,21</b>	<b>65.489,12</b>	<b>40,15%</b>	<b>-16,24%</b>
Obrigações com Pessoal	30.825,97	43.053,48	49.168,27	57.328,13	72.335,07	53.410,47	52.856,35	44.462,57	52.444,28	56.209,32	46.640,75	51,30%	-17,02%
Obrigações com Dirigentes	15.903,20	15.903,20	15.903,20	15.903,20	16.021,50	16.021,50	22.128,37	18.848,37	18.848,37	21.980,89	18.848,37	18,52%	-14,25%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

### 5.1.2.4. Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigação Tributária: aumento de 44,24% no saldo de janeiro a novembro de 2017.
- Obrigações Sociais: aumento de 84,42% no saldo de janeiro a novembro de 2017.
- Outras Obrigações: aumento de 110,64% no saldo de janeiro a novembro de 2017.

### 5.1.2.5. Passivo Não Circulante

O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo de R\$14.828,53. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

**Tabela 12** - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a novembro de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AH nov/jan	AH nov/out
<b>Patrimônio Líquido a Descoberto</b>	<b>-6.162.106,57</b>	<b>-6.185.710,88</b>	<b>-6.300.135,14</b>	<b>-6.073.961,83</b>	<b>-6.648.993,93</b>	<b>-6.591.765,74</b>	<b>-6.729.422,71</b>	<b>-6.717.424,86</b>	<b>-6.685.107,19</b>	<b>-6.648.740,22</b>	<b>-6.521.512,72</b>	<b>5,83%</b>	<b>-1,91%</b>
Capital Social	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	-6.576.684,19	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	344.577,62	320.973,31	206.549,05	432.722,36	-142.309,74	-85.081,55	-222.738,52	-210.740,67	-178.423,00	-142.056,03	-14.828,53	-104,30%	-89,56%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



### 5.1.3. Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

#### 5.1.3.1. Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

**Quadro 1** - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

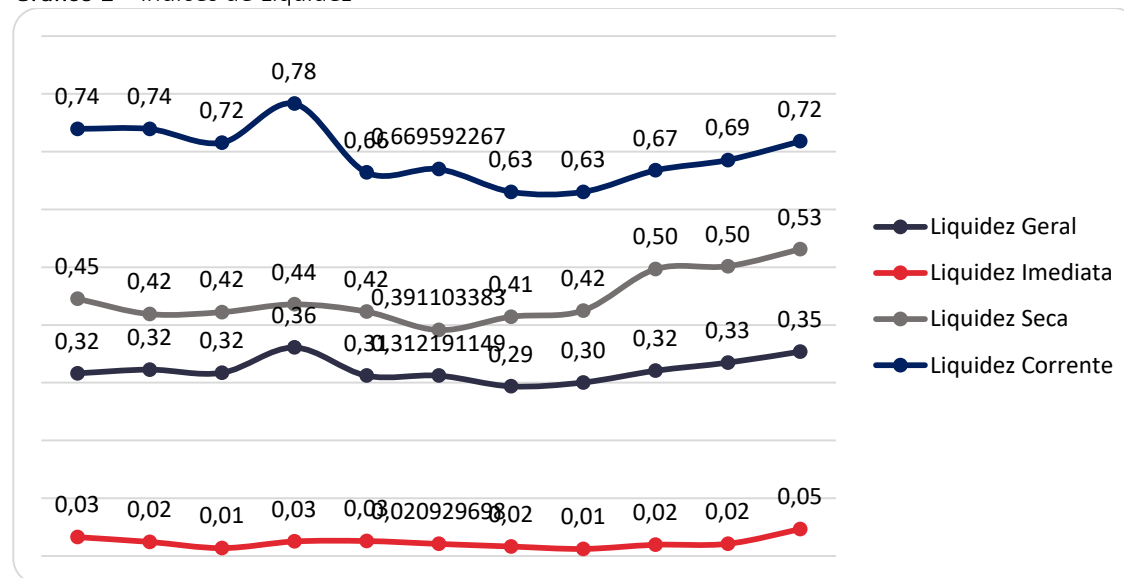
**Tabela 13** - Índices de Liquidez de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Liquidez Geral	0,32	0,32	0,32	0,36	0,31	0,31	0,29	0,30	0,32	0,33	0,35
Liquidez Imediata	0,03	0,02	0,01	0,03	0,03	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02	0,05
Liquidez Seca	0,45	0,42	0,42	0,44	0,42	0,39	0,41	0,42	0,50	0,50	0,53
Liquidez Corrente	0,74	0,74	0,72	0,78	0,66	0,67	0,63	0,63	0,67	0,69	0,72

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 1 – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices.

### 5.1.3.2. Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.



Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
-----------------------------	---	---

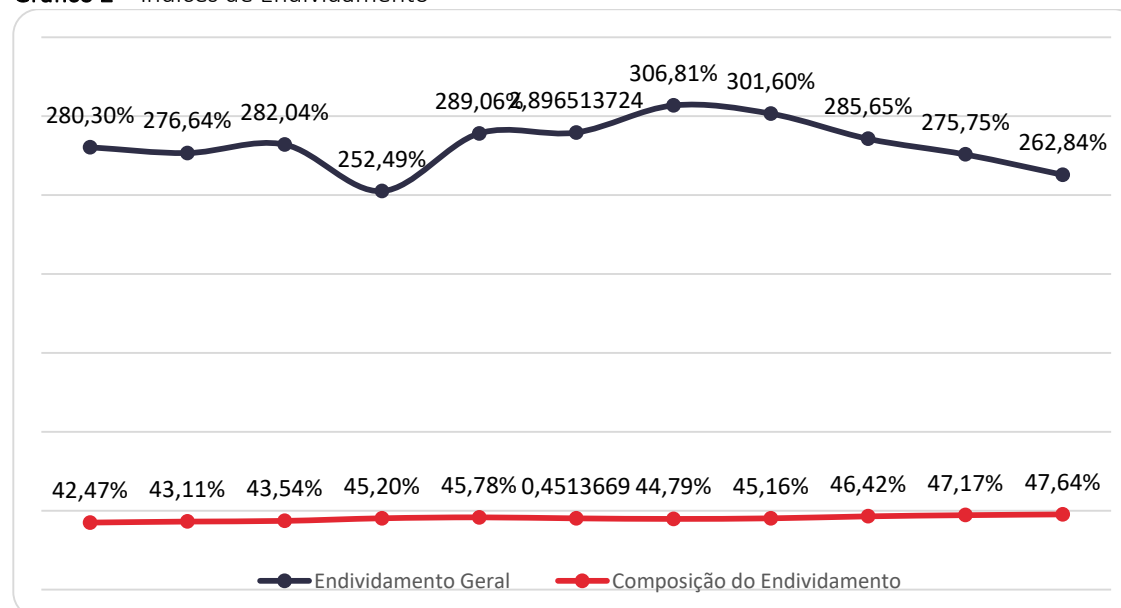
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

**Tabela 13** - Índices de Endividamento de janeiro a novembro de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	280,30%	276,64%	282,04%	252,49%	289,06%	289,65%	306,81%	301,60%	285,65%	275,75%	262,84%
	Composição do Endividamento	42,47%	43,11%	43,54%	45,20%	45,78%	45,14%	44,79%	45,16%	46,42%	47,17%	47,64%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Gráfico 2** – Índices de Endividamento



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um resultado alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para este gráfico reside no fato de que há uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa não está piorando.

### 5.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

**Quadro 3** - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

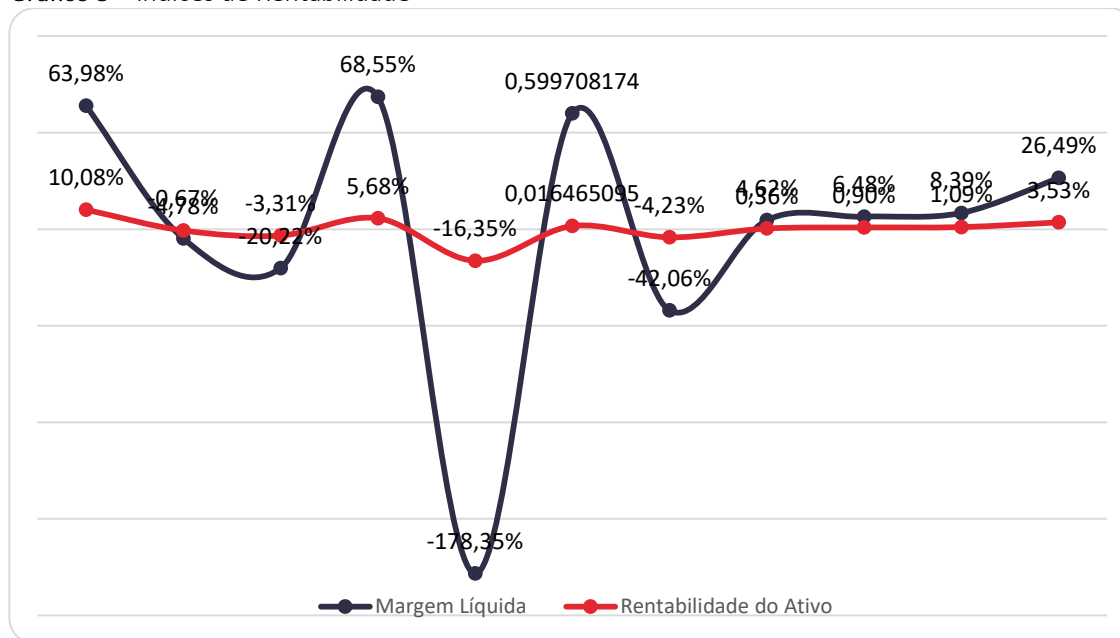
**Tabela 14** - Índices de Rentabilidade de janeiro a novembro de 2017

Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Margem Líquida	63,98%	-4,78%	-20,22%	68,55%	-178,35%	59,97%	-42,06%	4,62%	6,48%	8,39%	26,49%
Rentabilidade do Ativo	10,08%	-0,67%	-3,31%	5,68%	-16,35%	1,65%	-4,23%	0,36%	0,90%	1,09%	3,53%
Produtividade	0,16	0,14	0,16	0,08	0,09	0,03	0,10	0,08	0,14	0,11	0,12

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se uma queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo no semestre: maio/2017 de -178,35%, junho de 59,97%, julho -42,06%, agosto 4,62%, setembro 6,48%, outubro 8,39% e novembro de 2017, respectivamente, em -16,35%, 1,65%, -4,23%, 0,36%, 0,9%, 1,09% e 3,53%.



#### 5.1.3.4. Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

**Quadro 4** - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

**Tabela 15** - Índices de Risco de janeiro a novembro de 2017

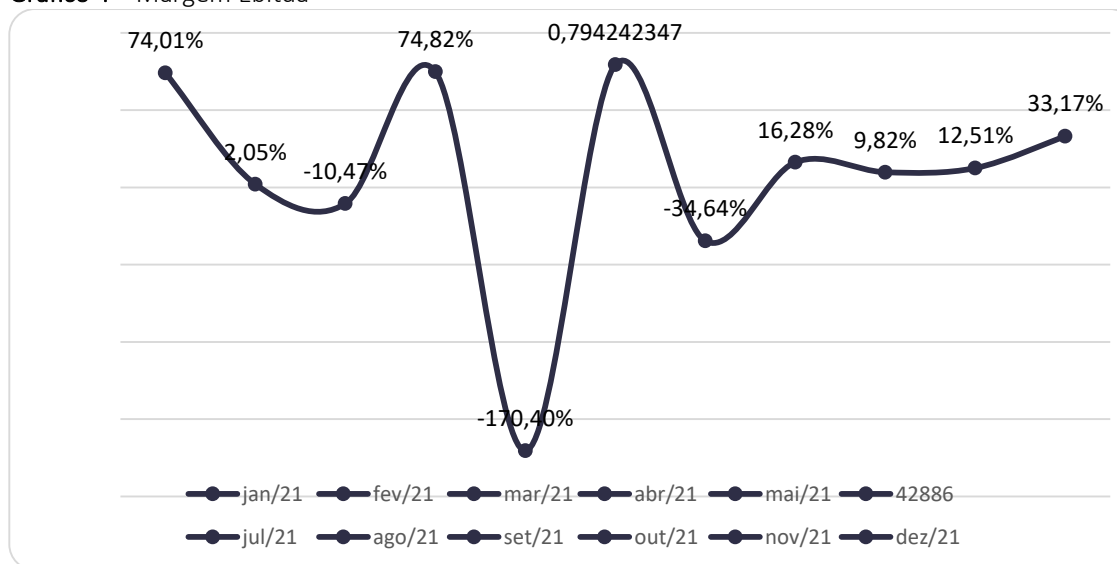
Índices	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Margem Ebitda (%)	74,01%	2,05%	-10,47%	74,82%	-170,40%	79,42%	-34,64%	16,28%	9,82%	12,51%	33,17%
Dívida Líquida sobre Ebitda	17,44	688,43	-118,54	28,23	-12,67	92,35	-61,82	166,37	142,72	128,65	43,00
Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	3,61	144,91	-25,54	5,90	-2,64	19,48	-13,21	35,88	30,19	27,05	8,40
Cobertura de Juros Ebit	8,05	-1,05	-2,60	23,82	-37,98	7,61	-10,41	0,62	5,32	4,99	5,93

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





Gráfico 4 – Margem Ebitda



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio. A depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas são desconsiderados. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem do Ebitda, conforme apresentada no Gráfico acima, demonstra oscilações entre os meses de janeiro a novembro, com tendência favorável no último trimestre.

#### 5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União do período de janeiro a novembro de 2017.



No mês de novembro de 2017, a empresa fechou seu resultado com um lucro líquido de 21,56% sobre o faturamento. As despesas Operacionais representaram 24,41% do faturamento. Nesse acumulado a Recuperanda apresentou um prejuízo de R\$14.828,53, respectivamente 0,26% sobre o faturamento.

**Tabela 16 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a novembro de 2017**

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	683.932,79	589.825,94	666.254,90	388.660,68	375.456,90	132.311,31	798.592,61	316.602,33	622.712,44	550.070,97	590.044,45	100,00%	5.714.465,32	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-145.367,85	-96.159,86	-100.403,95	-58.703,08	-53.038,12	-36.884,58	-471.304,39	-57.079,18	-123.851,01	-116.527,98	-109.834,28	-18,61%	-1.369.154,28	-23,96%
(-) Despesas Variáveis	-100.715,96	-120.432,31	-82.053,74	-65.874,90	-127.267,45	-42.716,13	-56.825,69	-49.317,72	-59.105,82	-69.371,77	-12.637,66	-2,14%	-786.319,15	-13,76%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	119.435,88	-174.808,73	-310.299,82	136.110,49	-589.265,85	93.034,94	-339.429,70	-85.364,62	-301.479,66	-172.246,96	-164.242,49	-27,84%	-1.788.556,52	-31,30%
<b>(=) Margem de Contribuição</b>	<b>557.284,86</b>	<b>198.425,04</b>	<b>173.497,39</b>	<b>400.193,19</b>	<b>-394.114,52</b>	<b>145.745,54</b>	<b>-68.967,17</b>	<b>124.840,81</b>	<b>138.275,95</b>	<b>191.924,26</b>	<b>303.330,02</b>	<b>51,41%</b>	<b>1.770.435,37</b>	<b>30,98%</b>
(-) Despesas Fixas	-158.689,80	-188.284,68	-232.762,44	-153.334,57	-155.300,36	-69.953,59	-44.415,65	-82.602,42	-89.297,54	-137.678,19	-144.036,18	-24,41%	-1.456.355,42	-25,49%
<b>(=) Resultado Operacional ( Ebitda)</b>	<b>398.595,06</b>	<b>10.140,36</b>	<b>-59.265,05</b>	<b>246.858,62</b>	<b>-549.414,88</b>	<b>75.791,95</b>	<b>-113.382,82</b>	<b>42.238,39</b>	<b>48.978,41</b>	<b>54.246,07</b>	<b>159.293,84</b>	<b>27,00%</b>	<b>314.079,95</b>	<b>5,50%</b>
(-) Depreciação e Amortizações	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-11.190,31	-10.476,67	-11.047,57	-11.047,58	-11.067,35	-10.598,21	-10.598,20	-10.598,23	-1,80%	-120.195,05	-2,10%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-42.827,13	-22.554,36	-43.968,90	-9.495,00	-15.140,55	-7.516,19	-13.226,57	-19.242,15	-6.072,99	-7.281,62	-21.468,11	-3,64%	-208.793,57	-3,65%
<b>(=) Resultado do Exercício Antes do RNO</b>	<b>344.577,62</b>	<b>-23.604,31</b>	<b>-114.424,26</b>	<b>226.173,31</b>	<b>-575.032,10</b>	<b>57.228,19</b>	<b>-137.656,97</b>	<b>11.928,89</b>	<b>32.307,21</b>	<b>36.366,25</b>	<b>127.227,50</b>	<b>21,56%</b>	<b>-14.908,67</b>	<b>-0,26%</b>
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68,96	10,46	0,72	0,00	0,00%	80,14	0,00%
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>344.577,62</b>	<b>-23.604,31</b>	<b>-114.424,26</b>	<b>226.173,31</b>	<b>-575.032,10</b>	<b>57.228,19</b>	<b>-137.656,97</b>	<b>11.997,85</b>	<b>32.317,67</b>	<b>36.366,97</b>	<b>127.227,50</b>	<b>21,56%</b>	<b>-14.828,53</b>	<b>-0,26%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

#### 5.1.4.1. Evolução da Receita

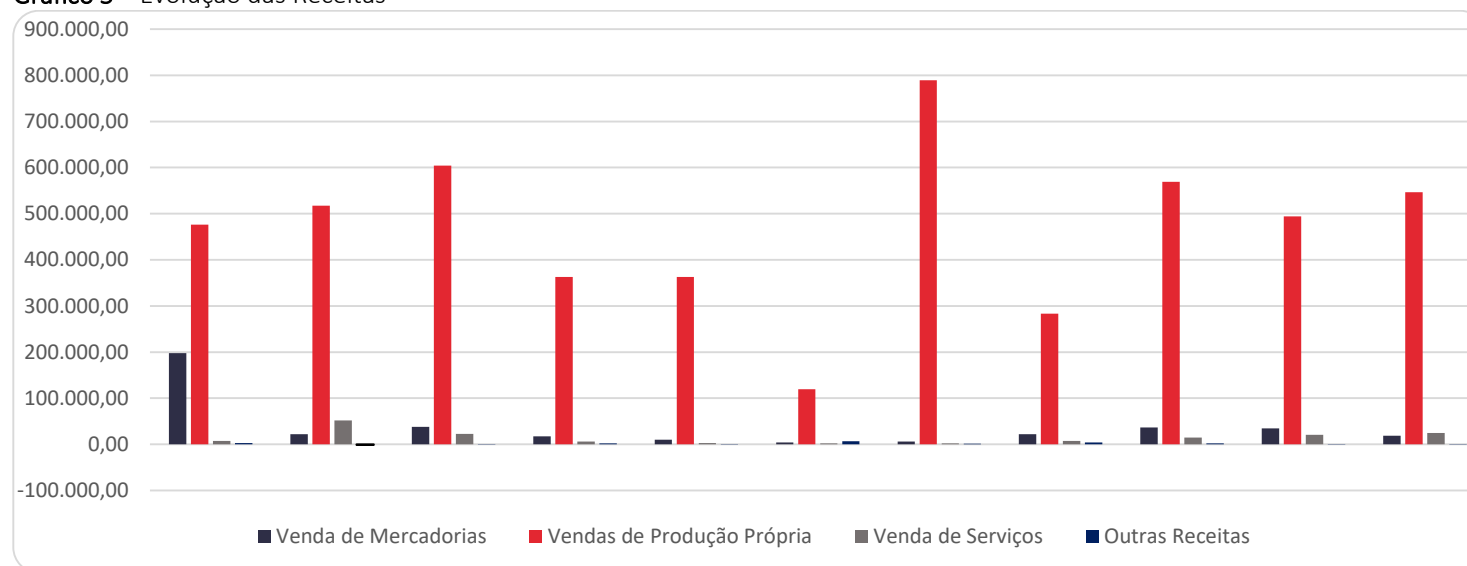
As receitas vinham apresentando tendência desfavorável até o mês de junho, recuperou-se em julho e manteve oscilações nos meses subsequentes. Cabe destacar que a partir de agosto as receitas foram capazes de gerar lucro para o negócio.

**Tabela 17 - Evolução da Receita de janeiro a novembro de 2017**

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Venda de Mercadorias	197.553,84	21.661,05	37.955,35	17.591,40	9.881,00	3.954,00	5.807,64	21.832,03	36.424,84	34.436,00	18.790,75	405.887,90	7,10%	-45,43%
Vendas de Produção Própria	476.350,52	517.347,06	604.506,87	362.728,23	362.976,49	119.643,88	789.026,66	283.493,84	569.267,26	494.175,33	546.712,80	5.126.228,94	89,71%	10,63%
Venda de Serviços	7.188,00	52.110,70	22.821,20	6.260,00	2.466,00	1.833,80	2.140,00	7.343,14	14.610,00	20.401,00	24.527,53	161.701,37	2,83%	20,23%
Outras Receitas	2.840,43	-1.292,87	971,48	2.081,05	133,41	6.879,63	1.618,31	3.933,32	2.410,34	1.058,64	13,37	20.647,11	0,36%	-98,74%
<b>Total</b>	<b>683.932,79</b>	<b>589.825,94</b>	<b>666.254,90</b>	<b>388.660,68</b>	<b>375.456,90</b>	<b>132.311,31</b>	<b>798.592,61</b>	<b>316.602,33</b>	<b>622.712,44</b>	<b>550.070,97</b>	<b>590.044,45</b>	<b>5.714.465,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,27%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Gráfico 5 – Evolução das Receitas**



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Gráfico 6 - % de Distribuição das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No Gráfico acima, percebe-se que a maior receita origina-se de vendas de produção própria – 89,71%.



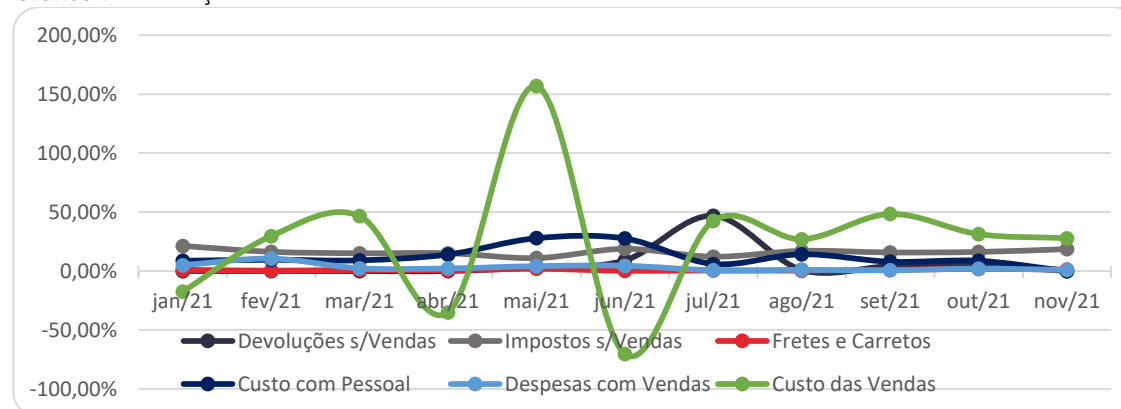
### 5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

**Tabela 18** - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a novembro de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	AH nov/out
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,14%	9,04%	46,87%	0,94%	4,12%	4,99%	0,00%	454.169,44	-100,00%
Impostos s/Vendas	21,25%	16,30%	15,07%	15,10%	10,99%	18,84%	12,15%	17,09%	15,76%	16,19%	18,61%	914.984,84	14,95%
Fretes e Carretos	1,07%	0,34%	0,91%	0,68%	1,91%	0,19%	0,49%	0,33%	0,94%	1,85%	1,23%	53.619,61	-33,44%
Custo com Pessoal	8,70%	9,54%	9,09%	14,03%	27,84%	27,61%	5,99%	14,25%	7,91%	8,68%	0,00%	561.882,89	-100,00%
Despesas com Vendas	4,96%	10,54%	2,32%	2,24%	4,14%	4,48%	0,64%	1,00%	0,64%	2,09%	0,91%	170.816,65	-56,19%
Custo das Vendas	-17,46%	29,64%	46,57%	-35,02%	156,95%	-70,32%	42,50%	26,96%	48,41%	31,31%	27,84%	1.788.556,52	-11,11%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Gráfico 7** – Evolução dos Custos Variáveis



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Observa-se que os Custos das vendas durante o período de janeiro a novembro de 2017 variaram de -17,46% até 27,84% em relação a Receita Bruta da empresa. Estas variações demonstram a necessidade de maior controle dos estoques de matérias primas da empresa.

### 5.1.4.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Com as variações dos custos variáveis a Margem de Contribuição fica prejudicada. No mês de novembro de 2017 a Margem de contribuição auferida foi capaz de pagar as Despesas Fixas e gerar Resultado Operacional (Ebitda) positivo.

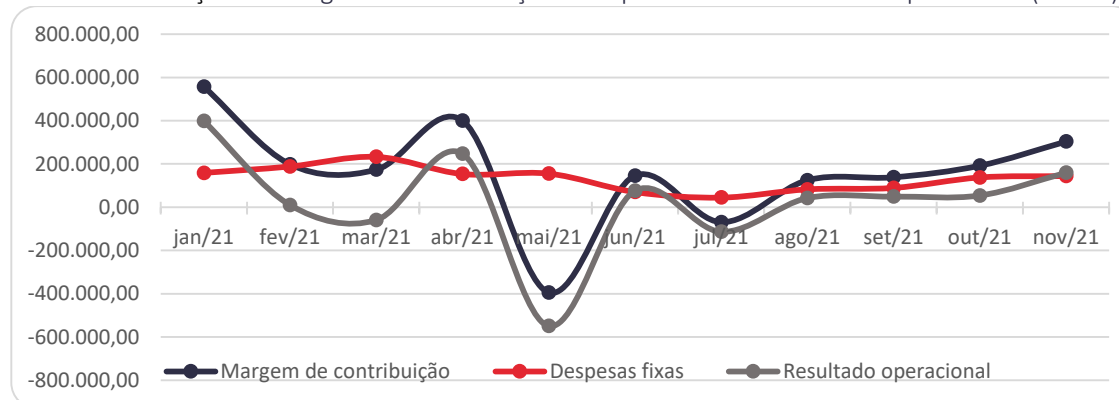
**Tabela 19** - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) de janeiro a novembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	Dif nov/out	AH nov/out
Margem de contribuição	557.284,86	198.425,04	173.497,39	400.193,19	-394.114,52	145.745,54	-68.967,17	124.840,81	138.275,95	191.924,26	303.330,02	1.770.435,37	30,98%	111.405,76	58,05%
Despesas fixas	158.689,80	188.284,68	232.762,44	153.334,57	155.300,36	69.953,59	44.415,65	82.602,42	89.297,54	137.678,19	144.036,18	1.456.355,42	25,49%	6.357,99	4,62%
Resultado operacional	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	54.246,07	159.293,84	314.079,95	5,50%	105.047,77	193,65%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Pode-se observar, no Gráfico abaixo, que o resultado operacional de novembro só não foi melhor porque as Despesas Fixas tiveram um grande aumento desde outubro de 2017.

**Gráfico 8** - Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



#### 5.1.4.4. Evolução das Despesas Fixas

**Tabela 20** - Evolução das despesas fixas de janeiro a novembro de 2017

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	AH nov/out
Honorários Profissionais	44.106,44	55.316,38	94.243,64	33.064,41	43.027,71	22.109,46	9.749,22	24.511,90	35.130,55	21.294,06	54.675,74	437.229,51	30,02%	30,02%	156,77%
Manutenção de Instalações	984,00	18.613,33	5.240,34	59.814,63	30.472,40	5.318,28	7.335,51	15.182,65	10.577,87	37.852,38	14.581,81	205.973,20	14,14%	44,17%	-61,48%
Material de Uso/Consumo	12.174,61	19.536,53	25.091,53	13.230,23	7.942,16	4.458,47	5.170,11	1.341,00	7.838,70	29.068,25	18.627,79	144.479,38	9,92%	54,09%	-35,92%
Viagens, Estadias e Refeições	14.927,94	7.927,56	26.467,30	2.286,10	8.245,59	9.773,93	5.303,66	7.566,62	6.043,30	17.387,74	17.039,42	122.969,16	8,44%	62,53%	-2,00%
Aluguel	8.450,00	7.000,00	7.950,00	7.000,00	9.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	81.400,00	5,59%	68,12%	0,00%
Outras Despesas	10.911,21	3.973,75	4.074,79	8.801,12	4.132,58	5.333,62	1.463,70	9.176,12	6.464,74	10.362,87	8.875,61	73.570,11	5,05%	73,17%	-14,35%
Despesas com Veículos	12.595,00	13.203,45	20.331,33	1.392,45	700,00	5.113,35	1.343,80	3.950,00	235,00	434,94	1.064,20	60.363,52	4,14%	77,32%	144,68%
Combustíveis e Lubrificantes	9.778,20	0,00	0,00	7.573,72	6.205,02	0,00	4.313,99	6.763,02	7.125,64	8.829,93	9.566,96	60.156,48	4,13%	81,45%	8,35%
Serviços de Terceiros	18.620,37	4.194,60	15.220,00	5.074,00	3.370,00	3.259,59	185,00	440,00	0,00	0,00	3.036,00	53.399,56	3,67%	85,11%	0,00%
Retirada Pro Labore	7.800,00	7.800,00	7.800,00	7.800,00	8.250,00	7.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.250,00	3,24%	88,36%	0,00%
Salários e Encargos	5.345,75	9.651,29	8.751,67	6.257,03	6.284,65	2.990,67	4.376,49	0,00	0,00	0,00	0,00	43.657,55	3,00%	91,35%	0,00%
Manutenção de Software	6.471,38	5.959,92	5.715,65	4.925,65	20.230,44	-11.285,56	0,00	1.534,79	1.203,00	922,36	0,00	35.677,63	2,45%	93,80%	-100,00%
Telefone e Internet	2.406,42	1.442,26	4.250,45	2.646,43	1.820,31	1.634,79	3.426,95	3.745,63	5.017,51	3.631,21	3.991,54	34.013,50	2,34%	96,14%	9,92%
Despesas com Seguros	0,00	22.606,34	3.722,95	-7.829,83	1.465,19	0,00	1.123,10	0,00	0,00	0,00	1.943,92	23.031,67	1,58%	97,72%	0,00%
Energia Elétrica	1.785,04	1.629,70	70,21	0,00	1.810,39	1.004,16	659,29	875,86	589,82	882,46	2.027,67	11.334,60	0,78%	98,50%	129,77%
Taxas	184,45	492,64	2.201,30	1.298,63	2.343,92	5.442,83	-7.035,17	435,03	1.991,61	11,99	1.525,72	8.892,95	0,61%	99,11%	12624,94%
Aluguel de Equipamentos	0,00	6.788,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,80	79,80	0,00	79,80	7.027,40	0,48%	99,59%	0,00%
Ipva	2.148,99	2.148,93	1.631,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.929,20	0,41%	100,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>158.689,80</b>	<b>188.284,68</b>	<b>232.762,44</b>	<b>153.334,57</b>	<b>155.300,36</b>	<b>69.953,59</b>	<b>44.415,65</b>	<b>82.602,42</b>	<b>89.297,54</b>	<b>137.678,19</b>	<b>144.036,18</b>	<b>1.456.355,42</b>	<b>100,00%</b>		<b>4,62%</b>

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

No quadro acima, é possível analisar que seis despesas representam 73,17% do total das Despesas Fixas acumuladas da Empresa. Dessa forma, qualquer ação que for realizada nas despesas gerará um resultado representativo para sua redução e melhoria dos Resultados. Atenção especial para a rubrica “Honorários Profissionais” que sozinha representa 30,02% do total das despesas fixas do período.



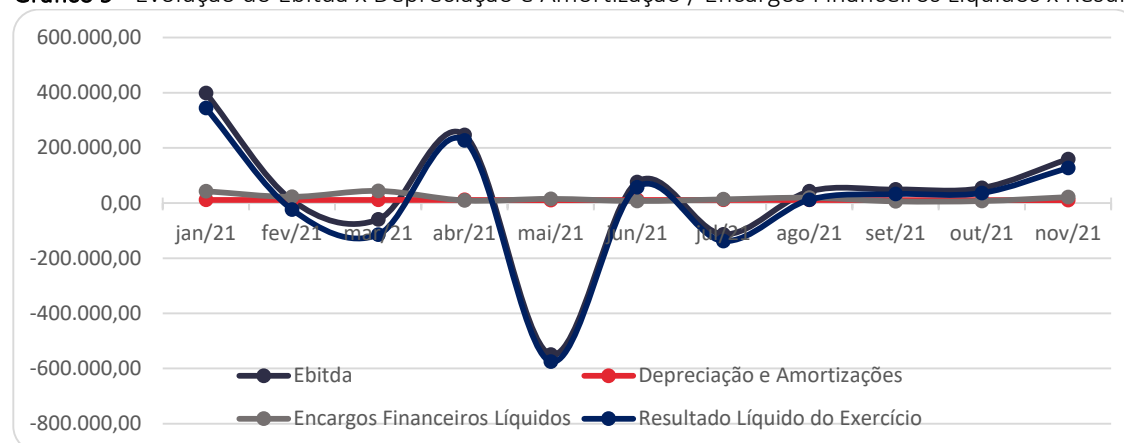
5.1.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

**Tabela 21** - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício janeiro a novembro de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	Acum. 2017	%	AH nov/out
Ebitda	398.595,06	10.140,36	-59.265,05	246.858,62	-549.414,88	75.791,95	-113.382,82	42.238,39	48.978,41	54.246,07	159.293,84	314.079,95	5,50%	193,65%
Depreciação e Amortizações	11.190,31	11.190,31	11.190,31	11.190,31	10.476,67	11.047,57	11.047,58	11.067,35	10.598,21	10.598,20	10.598,23	120.195,05	2,10%	0,00%
Encargos Financeiros Líquidos	42.827,13	22.554,36	43.968,90	9.495,00	15.140,55	7.516,19	13.226,57	19.242,15	6.072,99	7.281,62	21.468,11	208.793,57	3,65%	194,83%
Resultado Líquido do Exercício	344.577,62	-23.604,31	-114.424,26	226.173,31	-575.032,10	57.228,19	-137.656,97	11.997,85	32.317,67	36.366,97	127.227,50	-14.908,67	-0,26%	249,84%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

**Gráfico 9** - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Se avaliarmos a Depreciação/Amortização e os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessas contas. Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício continuam apresentando uma tendência favorável no mês de novembro de 2017.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Ativo Circulante** - A variação do Ativo Circulante foi de 19,65% de janeiro a novembro de 2017. Estes aumentos estão bem distribuídos entre as contas que representam o Ativo, mas é importante observar que as contas "Contas a Receber" e "Estoque de Produtos" estão com saldos bem equilibrados e as duas juntas em novembro representam 46,8% do total do Ativo Circulante. Em contrapartida, existem valores no Ativo representados pelos saldos das contas "Mútuos a Receber", "Adiantamentos" e "Outros Créditos" que, pela movimentação apresentada em 2017, deveriam ser reclassificadas para o Ativo Não Circulante.
- **Passivo Circulante** - O Passivo Circulante sofreu um aumento de 23,26% de janeiro para novembro de 2017. As "Obrigações Sociais" e principalmente as "Obrigações Tributárias" são as responsáveis por este aumento e indica que a recuperanda não tem recolhido aos cofres públicos os impostos apurados nas suas operações no período de janeiro a novembro de 2017.
- **Receita Operacional Bruta** - O faturamento da empresa não se mantém linear na comparação mês a mês e assim está sendo desde janeiro de 2017. Em novembro, se comparado com o mês de outubro, houve um aumento de 7,3%.
- **Margem de Contribuição** - No acumulado de janeiro a novembro de 2017 o percentual da margem de contribuição foi de 30,98%. Em novembro ultrapassou a média ficando em 51,41% o que colaborou para um resultado positivo no mês.
- **Resultado Operacional (Ebitda)** - O resultado operacional de novembro foi de R\$ 159 mil e representa 27,0% sobre o faturamento bruto. No período de janeiro a novembro de 2017 o percentual da Ebitda foi de 5,5%. Esta variação demonstra que em alguns meses a empresa sacrificou a sua margem e com isto o resultado operacional ficou abaixo do desejável.
- **Resultado Líquido do Exercício** - A partir de agosto de 2017 a empresa vem obtendo resultado líquido positivo sendo que no mês de novembro apurou o valor de R\$ 127 mil de lucro, representando 21,56% do faturamento bruto. Até novembro de 2017 o prejuízo acumulado do exercício diminuiu para R\$ 14 mil e, se em dezembro a empresa obtiver um bom resultado pode terminar o ano de 2017 com lucro.

